

VAREJO

Usado cabe no bolso

Como os preços despencaram, seminovos são ótima oportunidade de negócio para quem não precisa dar outro carro de segunda mão na troca

❖ Com o preço dos usados despencando, o momento não é bom para quem pretende trocar o modelo de segunda mão por outro mais novo ou mesmo um zero-km. Mas se a ideia é comprar um carro rodado, seja à vista ou a prazo, a hora é excelente.

Desde a redução do IPI para os zero-km o preço dos usados, que já estava em declínio, vem despencando. Entre os dias 23 de maio, logo após anúncio da medida, e 22 de junho, a depreciação média dos veículos fabricados de 1998 a 2011 foi de 3,7%, segundo o InformEstado, responsável pela pesquisa de preço publicadas às quartas-feiras no JC (confira das páginas 15 a 25). Em alguns casos, a redução no período beira os 17%.

Para quem pode pagar à vista, há boas oportunidades. Após muita pesquisa, o autônomo Ivan Marcos veio de Cajamar à capital comprar um Toyota Corolla SE-G 2003. Pagou R\$ 26 mil,

ou R\$ 3,6 mil abaixo da média apurada pelo jornal. “Preferi um carro mais antigo e com conforto. Os preços estão bons.”

Mas há vantagens também a prazo. O operário Tiago Santos resolveu deixar de andar a pé e, após um tempo sem carro, levou para casa um Fiat Palio 1.0 EL 2002 por R\$ 9.900. “Os preços dos usados caíram muito e eu adorei. Ônibus nunca mais.”

O cantor sertanejo Carlos Porceno é outro que apostou no financiamento para presentear o filho Cristian, que acaba de completar 18 anos, com um Fiat Siena 1.0 Fire 2005. Ele diz que fez um bom negócio. “Deram 8% de desconto e alguns acessórios.”

Já para quem pretende trocar o usado por outro mais novo a coisa complica. A cabeleireira Cláudia Bandeira queria vender seu Palio 1.0 Fire 2004 e comprar um carro zero-km, mas mudou de ideia ao constatar os valores oferecidos pelas autorizadas no

seu Fiat. “Queriam dar R\$ 9 mil. Ele vale R\$ 13 mil na tabela.”

Ela também se assustou com os preços dos novos, onerados por despesas como emplacamento e documentação. “Um Uno básico sai por R\$ 27 mil e o Gol, por até R\$ 33 mil”.

Cláudia estava prestes a levar um Voyage 2009, por R\$ 22 mil, mas hesitava porque o carro não tem ar-condicionado e direção hidráulica. “A redução do IPI está acabando e fico ansiosa por ter de decidir logo”, diz.

O economista Luiz Jacobsen quer dar seu Vectra 2011 na troca por outro usado. Descontente com as ofertas das autorizadas, ele recorreu às lojas independentes. “Na Ford dariam só R\$ 30 mil no meu carro para empurrar um Fusion antigo.” Ele se animou com um Hyundai ix35 2011 a R\$ 85 mil. “Ao menos ofereceram R\$ 35 mil no Vectra.”

Belisa Frangione, Diego Ortiz e Thiago Lasco



Marcos preferiu pegar um usado equipado do que um 0-km 'pelado'. Cláudia (à esq.) desistiu do novo por causa dos custos extras